

Resposta aos Recursos – Conhecimentos Específicos – Professor PEB IV – S07

Questão	Justificativa	Conclusão	Alteração
TIPO 1- 36 TIPO 2- 37 TIPO 3- 49	No planejamento docente, os objetivos explicitam as aprendizagens esperadas e orientam a seleção dos conteúdos; os conteúdos funcionam como mediação para alcançar tais objetivos; os métodos organizam as situações de ensino e aprendizagem; e a avaliação não atua apenas como verificação final, mas como instrumento de acompanhamento e realimentação do percurso pedagógico. As demais alternativas apresentam distorções conceituais: a alternativa A inverte a lógica do planejamento ao subordinar os objetivos às técnicas; a B atribui domínio absoluto ao conteúdo e reduz a avaliação a controle externo; a D restringe os métodos à identidade da disciplina e trata a avaliação como fechamento; e a E sugere ajuste tardio dos objetivos e critérios apenas conforme a resposta final da turma, o que contraria a ideia de planejamento coerente, processual e intencional. Assim, a alternativa C não gera ambiguidade nem extrapola o conteúdo pedagógico, pois reflete a compreensão didática de que o plano de ensino deve articular seus elementos de forma integrada, e não como lista isolada de tópicos. Portanto, inexistente fundamento para anulação da questão ou alteração do gabarito. Fonte: LIBÂNEO, José Carlos. Didática. São Paulo: Cortez, 1994. HAYDT, Regina Célia Cazaux. Curso de didática geral. São Paulo: Ática, 2006.	Indeferido	-
TIPO 1- 38 TIPO 2- 36 TIPO 3- 40	A afirmativa I é correta porque a Psicologia da Educação tem como objeto a compreensão dos processos de desenvolvimento e aprendizagem em contextos educativos, sejam eles formais ou não formais. A afirmativa II também procede, uma vez que se trata de área interdisciplinar, em diálogo com campos como sociologia, filosofia, linguística, neurociências e pedagogia, sem perder sua especificidade de análise psicológica dos processos educativos. A afirmativa III está correta ao afastar a ideia de que a Psicologia da Educação seja mero conjunto de receitas didáticas, pois sua função é interpretar, fundamentar e problematizar fenômenos educacionais. A afirmativa IV também é adequada, pois a compreensão dos processos educativos envolve a interação entre sujeito, cultura, ensino, aprendizagem, mediação e instituição escolar. Por fim, a afirmativa V é igualmente correta, já que temas como motivação, memória, atenção, linguagem e desenvolvimento são contribuições clássicas da Psicologia da Educação para a leitura pedagógica do trabalho docente. Assim, não há assertiva incorreta, ambiguidade ou extrapolação conceitual que justifique anulação ou alteração do gabarito. Portanto, permanece correta a alternativa E — I, II, III, IV e V. Fontes: COLL, César; PALACIOS, Jesús; MARCHESI, Álvaro. Desenvolvimento psicológico e educação: psicologia da educação escolar. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2004. BOCK, Ana Mercês Bahia; FURTADO, Odair; TEIXEIRA, Maria de Lourdes Trassi. Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia. 14. ed. São Paulo: Saraiva, 2008.	Indeferido	-
TIPO 1- 41 TIPO 2- 49 TIPO 3- 46	A situação descrita no enunciado caracteriza o modelo incremental de tomada de decisão: a equipe parte de ações já existentes, trabalha com dados ainda incompletos, tempo reduzido e recursos limitados, promove ajustes graduais, testa intervenções em parte da rede e reavalia periodicamente os resultados. Esse padrão decisório não busca reformulação global nem escolha ótima a partir de levantamento exaustivo de todas as alternativas, mas sim mudanças sucessivas, limitadas e revisáveis, exatamente como descreve a alternativa A. A alternativa B está incorreta porque o modelo racional abrangente pressupõe análise completa de objetivos, alternativas e consequências antes da decisão, o que contraria o cenário de restrições apresentado. A alternativa	Indeferido	-

	C também não procede, pois a decisão não dispensa dados nem se apoia exclusivamente na intuição; ao contrário, utiliza registros escolares e avaliações diagnósticas. As alternativas D e E igualmente não se sustentam, pois o caso prevê revisão periódica, testes e participação da análise pedagógica, afastando tanto a rigidez normativa quanto a centralização pura. Assim, a alternativa A é a única compatível com o modelo de decisão predominante no caso narrado, inexistindo fundamento para alteração do gabarito ou anulação da questão.		
TIPO 1- 42 TIPO 2- 50 TIPO 3- 45	A afirmativa I é incorreta, uma vez que a multidisciplinaridade não dissolve fronteiras disciplinares nem produz um referencial teórico único; ela se caracteriza pela justaposição ou aproximação de diferentes disciplinas diante de um tema, preservando seus limites próprios. A afirmativa II também é incorreta, pois a interdisciplinaridade não elimina a identidade das áreas, mas promove diálogo, articulação e cooperação entre elas, mantendo referências próprias. A afirmativa III está correta, porque a transversalidade envolve temas que atravessam áreas do conhecimento e práticas escolares, incidindo sobre o currículo vivido e sobre a formação integral dos estudantes. A afirmativa IV é falsa, pois disciplinaridade e multidisciplinaridade não descrevem a mesma lógica: a primeira se organiza no interior de uma disciplina, enquanto a segunda reúne diferentes disciplinas sem necessariamente integrá-las. A afirmativa V está correta, pois a interdisciplinaridade pressupõe interação entre áreas em torno de um problema comum, sem supressão automática de suas especificidades. Assim, não há ambiguidade conceitual nem ausência de alternativa correta, sendo a letra C a única compatível com a distinção entre disciplinaridade, multidisciplinaridade, interdisciplinaridade e transversalidade. Fontes: FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. Integração e interdisciplinaridade no ensino brasileiro: efetividade ou ideologia. 6. ed. São Paulo: Loyola, 2011. BRASIL. Ministério da Educação. Parâmetros curriculares nacionais: apresentação dos temas transversais. Brasília, DF: MEC/SEF, 1997.	Indeferido	-
TIPO 1- 45 TIPO 2- 44 TIPO 3- 42	A afirmativa I é incorreta, uma vez que a liderança democrática não substitui a responsabilidade decisória pela concordância integral do grupo; esse estilo de liderança valoriza participação, diálogo, escuta e corresponsabilidade, mas não exige unanimidade nem elimina a função coordenadora e decisória da liderança. A afirmativa II está correta, pois mecanismos participativos tendem a ampliar compromisso quando os envolvidos compreendem os critérios de decisão, têm acesso a informações relevantes e percebem margem real de influência no processo. A afirmativa III também está correta, já que formas autoritárias prolongadas tendem a reduzir circulação de fala, cooperação, autonomia e aprendizagem coletiva no ambiente de trabalho. A afirmativa IV está correta porque organizações cooperativas favorecem integração grupal quando articulam objetivos comuns, regras claras e corresponsabilidade. Já a afirmativa V é falsa, pois relações humanas no trabalho não dependem sobretudo do traço pessoal do líder; são influenciadas também por cultura organizacional, estrutura, comunicação, condições de trabalho, regras institucionais e dinâmica dos grupos. Portanto, a alternativa D — II, III e IV, apenas — é a única compatível com os conceitos de liderança democrática, participação, coordenação autoritária, cooperação e relações humanas no trabalho, inexistindo fundamento para alteração do gabarito ou anulação da questão. Fonte: CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à teoria geral da administração. 9. ed. Barueri: Manole, 2014.	Indeferido	-

